



Seminário de Negociação Coletiva do Setor Farmacêutico

SINDIQUÍMICOS GUARULHOS CONVOCA TRABALHADORES DO SETOR FARMACÊUTICO PARA ASSEMBLEIA DE AVALIAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA PRÉ-PAUTA DE REIVINDICAÇÕES
DIA 5 DE MARÇO DE 2018, SEGUNDA-FEIRA

HORÁRIOS: 10h, 14h e 17h

LOCAIS:

Sede Guarulhos: Auditório da Sede Social – Rua Iraci Santana nº 34 (Antigo 85), Macedo.

Subsedes: Mairiporã, Terra Preta, Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista e Igaratá – Av. Vereador Nicola Peres Neto, 155, Jardim São Francisco I, Terra Preta, Mairipora/SP.

Franco da Rocha e Francisco Morato – Av. dos Expedicionários, 120 – 2º Andar – Sala 6 – Centro, Franco da Rocha/SP.

DESTAQUES DA PRÉ-PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Reajuste Salarial: INPC + 3% de Aumento Real
Piso Salarial (Salário Normativo) de R\$ 1.900,00
PLR no valor de 2 Salários Normativos
Cartão Alimentação/Cesta Básica: R\$ 400,00

“Neste ano pós-reforma trabalhista temos que manter o avanço de direitos e conquistas em Convenção Coletiva de Trabalho, fazendo valer o negociado sobre o legislado, garantindo também reajustes com aumento real e a valorização do Piso da categoria. Tendo também como base os avanços e perspectivas positivas do Setor Farmacêutico” **Antonio Silvan Oliveira, presidente do Sindiquímicos Guarulhos e da CNTQ**

No dia 7 de fevereiro, lideranças da FEQUIMFAR – Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo, entidade filiada à Força Sindical e à CNTQ – Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Químico e seus Sindicatos filiados estiveram

reunidos para o Seminário de Negociação Coletiva que determinou uma Pré-Pauta de Reivindicações e estratégias para a Campanha Salarial e Social da categoria.

“Temos que manter a unidade de ação contra os impactos da reforma trabalhista nos direitos dos trabalhadores. Estamos na luta por medidas que fortaleçam as estruturas sindicais com o objetivo de equilibrar o processo de negociação coletiva, valorizando a autonomia das negociações e preservando direitos”, Sergio Luiz Leite, Serginho, presidente da FEQUIMFAR e 1º secretário da Força Sindical.

Após aprovação em Assembleia, a proposta da Pré-Pauta será entregue aos representantes do setor patronal do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos no Estado de São Paulo – SINDUSFARMA.

A data-base do setor Farmacêutico é 1º de abril

Perspectivas do Mercado Farmacêutico para 2018

Segundo dados do IMS Health, divulgados pela Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa – Interfarma, o ano de 2016 fechou na casa de 69 bilhões de reais. Em meio às incertezas econômicas enfrentadas por outros setores, o mercado de varejo farmacêutico vem crescendo ano a ano.

Em 2017, o balanço também

foi positivo. Somente no primeiro semestre, foram comercializados 1,8 bilhão de medicamentos. Conforme pesquisas de mercado, o IMS Health estima que o mercado farmacêutico brasileiro deverá alavancar de 10º para o 5º lugar em faturamento mundial, ficando atrás apenas de grandes potências como Estados Unidos, China, Japão e Alemanha.

Setor farmacêutico deve crescer entre 6,9% e 9,3% este ano

De acordo com boletim do Departamento Econômico Brasil, do Credit Suisse, o crescimento econômico aumentará em 2018. Em relação ao setor farmacêutico, é possível afirmar que continuará crescendo. No Fórum Expectativas 2018, realizado pelo SINDUSFARMA em 2017, as consultorias QuintilesIMS e Close-Up estimaram, para este ano, um crescimento entre 6,9% a 9,3% do mercado farmacêutico em faturamento e aproximadamente 3,0% em unidades.

Num panorama geral, o mercado farmacêutico movimen-

tou cerca de 5,8 bilhões de unidades e R\$ 126 bilhões nos 12 meses até junho de 2017. As vendas de medicamentos no mercado brasileiro devem mostrar expansão de cerca de 8% até dezembro.

No primeiro mês do ano, as vendas de remédios nas farmácias brasileiras cresceram em receita e em volume na comparação anual. Segundo dados da consultoria IQVIA (ex-QuintilesIMS), no mês passado foram vendidas no país 319,7 milhões de unidades, alta de 9,8% frente a janeiro de 2017.

Crescimento no ranking

O mercado farmacêutico brasileiro deve avançar da sexta posição no ranking mundial, que ocupa hoje, para a quinta posição até o próximo ano. Esta perspectiva está associada a plena expansão do setor, com os resultados positivos das indústrias farmacêuticas instaladas na cidade e que têm seus trabalhadores representados pelo Sindiquímicos Guarulhos.

Então vejamos os resultados:

PFIZER: No quarto trimestre de 2017 a Pfizer registrou um lucro líquido de US\$ 12,274 bilhões (US\$ 2,02 por ação).

ALLERGAN: No primeiro quadrimestre de 2017 a empresa apresentou uma receita de US\$ 14,57 bilhões, avanço de 15% comparado ao ano anterior. Em 2016, a Allergan relatou vendas globais de US\$ 2.437,7 milhões em seu segmento de cuidados visuais, avanço de 33% em relação a 2015.

ACHÉ LABORATÓRIOS: O Aché Laboratórios contabilizou uma receita Líquida de R\$ 649,2 milhões. Seu Lucro Líquido foi

de R\$ 121,2 milhões e Lucro por Ação de R\$ 1,9 milhões no ano e no 1º trimestre de 2017 apresentou uma evolução de 18,6% frente a um crescimento de 15,8% do Mercado Farmacêutico Brasileiro.

Ainda segundo seu demonstrativo Contábil, a Companhia apresentou crescimento acima do mercado na unidade de negócios Prescrição, principal segmento em que atua. Este mercado, que representa 56,5% do MFT e 76,1% do negócio da Companhia, cresceu 16,9%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 20,6% quando comparado ao mesmo período de 2016. Mantendo sua estratégia de manutenção da rentabilidade, em genéricos o Aché apresentou no 1º trimestre de 2017 um crescimento superior ao mesmo período do ano anterior. Este segmento que representa 13% do MFT e 13,6% do negócio da Companhia, cresceu 17,6%, enquanto o Aché apresentou uma evolução de 11,5%.

UNIÃO QUÍMICA: O resultado financeiro da União Química só cresce a cada ano. O balanço financeiro de 2017, apresenta a recei-

ta bruta de 2016 no montante de R\$ 1,2 bilhão, superior em 17,4 se comparado ao ano anterior. O lucro operacional apresentou resultado de R\$ 126 milhões com o lucro apurado em quase R\$ 80 milhões. Em novembro de 2017, o laboratório União Química adquiriu a planta da Zoetis em Guarulhos, uma das maiores empresas veterinárias do mundo. Segundo estimativa do mercado, o ativo estava avaliado em mais de R\$ 500 milhões.

O crescimento e os lucros astronômicos do setor farmacêutico são prova de que você, trabalhador, tem cumprido seu papel e, só por isso as empresas colocaram tanto dinheiro no bolso. Também fica claro que a saúde financeira delas vai muito bem obrigado, o que deixa claro que existe margem financeira para o reconhecimento de quem é o agente principal do crescimento econômico do setor farmacêutico que é você, trabalhador da categoria farmacêutica.